



Câmara Municipal de Mairiporã

Estado de São Paulo

ATA DA REUNIÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E O CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2023

Aos trinta e um dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, às dezoito horas e dez minutos, no Plenário "27 de Março" da Câmara Municipal de Mairiporã, localizado na Alameda Tibiriçá, nº 422, Bairro Centro, nesta cidade e comarca, realizou-se a audiência pública constante do Processo CM nº 148, de nove de fevereiro de dois mil e vinte e três, amplamente divulgada através dos mais diversos meios de comunicação, como a publicação em jornal local por duas vezes, inserção no site da câmara, afixação de faixas em diversos pontos da cidade, **facebook**, **instagram**, e **twitter**, sob a direção do Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, **Vereador José Correia da Silva Neto**, acompanhado do secretário da comissão, **Vereador Nilber Rosemberg Ladeira de Souza** e a ausência do vice-presidente da comissão, Vereador Fernando Rachas Ribeiro, por motivo de viagem a Brasília. Presente ainda o Vereador Doriedson Antonio da Silva Freitas, que inicialmente foi convidado a exercer o cargo de secretário "ad hoc", até que o secretário da comissão chegasse. Abertos os trabalhos, constatou-se a presença da **Secretária Municipal da Fazenda, Senhora Silvana Francinete da Silva**, do **Senhor Douglas Pereira da Silva**, representando o **Secretário Adjunto da Administração e Recursos Humanos, Senhor Antônio Carlos Martinho**, do **Secretário de Obras e Planejamento, Senhor Marcus Ivonica**, do **Secretário de Serviços Urbanos, Senhor Valdeci Fernandes**, do **Secretário de Segurança Pública, Transporte e Mobilidade Urbana, Senhor Francisco Wanderlei Rohrer**, da **Secretária da Educação, Senhora Lilian Braga Vieira**, do **Secretário da Saúde, Raphael Aparecido de Souza**, do **Secretário da Habitação, Regularização Fundiária e Planejamento Urbano, Senhor Alexandre dos Santos** e da **Presidente do IPREMA, Senhora Maria Angelica Pereira**. Ausente o **Procurador-Geral do Município, Dr. Edison Pavão Júnior**. Presentes ainda demais servidores e público em geral. Iniciando-se os trabalhos, o presidente cumprimentou a todos e convidou em primeiro lugar a **presidente do IPREMA**, que leu o relatório e esclareceu que o instituto passou por uma reforma para manutenção do prédio, e que esse era o motivo do aumento da despesa, tendo em vista o apontamento do Tribunal de Contas em 2018, e que não conseguiram fazer anteriormente. Respondendo à indagação do Vereador Doriedson Antonio da Silva Freitas quanto ao aumento das aplicações financeiras, a presidente esclareceu que houve uma melhoria, que no passado, por causa da pandemia e da guerra na Ucrânia não foi muito bem e que o plano de carreiras da prefeitura fez ocorrer um déficit. Prosseguindo, foi convidada a **secretária da Fazenda** para fazer sua explanação, ocasião em que a mesma fez a leitura do relatório anteriormente apresentado e prestou os esclarecimentos necessários. Em seguida convidou o **secretário de Segurança Pública, Transporte e Mobilidade Urbana**, que leu o relatório e esclareceu os vereadores, informando que uma parte da despesa da secretaria foi paga com as verbas do trânsito, as que constam em amarelo no gráfico apresentado. Informou também a diferença muito grande nos atendimentos quanto a lei

Neto

R

Isb



Câmara Municipal de Mairiporã

Estado de São Paulo

do silêncio. Quanto a indagação do Vereador Nilber Rosemberg Ladeia de Souza com relação à tarifa zero, o secretário disse ser muito interessante, mas que ainda não pensaram nisso. Quanto a indagação do Vereador Doriedson Antonio da Silva Freitas, de a secretaria não estar gastando com a nova mobilidade urbana, quanto a educação no trânsito, o secretário informou que estão fazendo cursos de capacitação, dois, e sendo programados outros, e que esse dinheiro está sendo reservado para isso. Que estão guardando a chamada dos novos concursados. Indagado pelo mesmo vereador, se nesses quatro meses anteriores a secretaria contratou alguma empresa por conta do impacto por conta das obras atuais, o secretário esclareceu que existem novas possibilidades de linhas, de itinerário, que toda mudança gera despesas e que por esse motivo eles têm que estudar muito, que têm estudado mas têm negado pedidos, pois não atende a maior parte da população. Quanto aos números, foram R\$ 161.455 mil com arrecadação de 827 multas por zona azul, R\$ 17.472,00 mil com multas por rodízio e R\$ 2.339.235,00 mil com multas de caminhões. Quanto à Patrulha Cidadã, que seriam câmeras instaladas em toda a cidade, quer é favorável, mas que a tecnologia não é fácil, pois para que haja esse compartilhamento, a empresa que for instalar precisa conversar com a outra empresa, pois existe o armazenamento. Mas que estão estudando isso. Quanto a indagação do Vereador José da Silva Neto, de quanto a empresa terceirizada destina para a prefeitura, que tem um aditamento para suprimir para 12%. Que é 23,89%. Que está em dívida ativa e informou que a partir de junho o dinheiro das passagens da DINATUR será repassado aos cofres da prefeitura. Que o contrato é fechado, no valor fixo de R\$ 2.078.000,00 por mês que vai para a empresa, sendo abatido o valor da bilhetagem, mas não entra na conta da prefeitura, que pagam só a diferença. Que empenham o valor total mas repassam apenas a diferença, que é contratual. Após foi convidada a **secretária de Educação**, que leu seu relatório e prestou os esclarecimentos necessários, tendo o Vereador Doriedson Antonio da Silva Freitas indagado sobre a Ação 1044, ao que a secretária informou que é destinado à Atenção aos Portadores de Deficiência, incluindo a APAE. Quanto ao déficit de crianças agendadas para vagas em creche, informou que são 296 na fila, mas que espera e acha que vão conseguir zerar essa demanda com a creche Nakamura. Respondendo ao questionamento do Vereador José da Silva Neto, a secretária disse que acha que os funcionários da nova creche do centro, que será inaugurada no segundo semestre provavelmente serão de carreira, que a mesma deverá atender 150 crianças, mas na modalidade de creche escola e não berçário. Prosseguindo, foi convidado o **secretário de Serviços Urbanos**, o qual fez a leitura do relatório e respondeu aos questionamentos a ele formulados. O Vereador José da Silva Neto disse que existe um problema sério com a iluminação pública, que a administração precisa corrigir e se o secretário tem conhecimento disso, ao que o mesmo respondeu que só uma empresa faz essa manutenção, que estão trabalhando firmes quanto a manutenção da iluminação por LED's, que a empresa não é suficiente para atender toda a demanda. Que estão vendo uma nova empresa que atenda essa demanda, pois não possuem nenhuma empresa

Neto

Neto

Jsbn



Câmara Municipal de Mairiporã

Estado de São Paulo

para esse tipo de atendimento. O Vereador Nilber Rosemberg Ladeia de Souza disse que quanto à iluminação pública, que essa empresa dá mais atenção na frente das escolas, pois o perigo é constante para as crianças. O secretário informou que eles têm buscado fazer o melhor dentro da secretaria. Que eles têm o funcionário Edécio que sai à noite para fazer essa verificação. Que a Rubrica 2039 tem um valor expressivo. O Vereador Doriedson Antonio da Silva Freitas disse que são R\$ 3500 mil só para a empresa, que ocorre muito a queima de muitas lâmpadas, às vezes a mesma, por várias vezes. O secretário disse que um milhão não é só para troca de lâmpadas. Nesse momento a secretária da Fazenda, Silvana Francinete da Silva esclareceu que na manutenção de iluminação pública estão nossas contas de energia elétrica, que só para a empresa são R\$ 70 mil reais e mais R\$ 300 mil, aproximadamente, para a ELEKTRO. Que sobra muito pouco do que se arrecada, R\$ 400, R\$ 500, R\$ 300 mil. Que estão buscando recursos para investir pesado. O Vereador Doriedson Antonio da Silva Freitas, ao indagar como foi a manutenção nesses quatro meses, foi informado pelo secretário que foram mais ou menos dois milhões e meio com concretagem e R\$ 150 mil reais com emendas impositivas. Quanto a água potável, em nosso PPA tem isso. Se a SABESP pode assumir mais, pois a demanda é grande, e se aconteceu algum fato novo, com essa demanda reprimida quanto ao fornecimento de água, o secretário respondeu que é feito um cadastro e enviado à SBESP, que quem não pode comprar água, passam para a SABESP para atendimento. Que a prefeitura tem caminhão para fornecer aos que não têm condições. Que a SABESP tem cumprido esse acordo antigo. Em seguida convidou o secretário adjunto de Administração e Recursos Humanos, o qual fez a leitura do relatório e como não houve indagações, foi dispensado. Prosseguindo, foi convidado o **secretário de Obras e Planejamento**, o qual fez sua explanação e respondeu às perguntas formuladas. O Vereador José da Silva Neto disse que são muitas obras na cidade. O secretário disse que o orçamento é muito pequeno, que as obras são feitas através de emendas e convênios. Que a pavimentação e drenagem estão em execução ao custo aproximado de 21 milhões. Que esse dinheiro é pago pelos convênios. Que muitas vezes as empresas trabalham e recebem depois. Só depois das fiscalizações, inclusive do Tribunal de Contas é que pagam a empresa. Que hoje a grande maioria das obras públicas não ocorrem com dinheiro municipal, mas sim através de convênios que a câmara aprovou. Quanto aos estagiários, que existe falta de braços para projetos na secretaria, que dificuldades eles têm. Que Mairiporã tem uma defasagem salarial muito grande, e por esse motivo muitos funcionários migraram para outras prefeituras. São salários pequenos. O valor do salário de estagiário é um dos menores, que têm dificuldade em contratar. Quanto a indagação do Vereador Nilber Rosemberg Ladeia de Souza, no tocante à expansão de iluminação pública, o secretário esclareceu que tem previsão sim, ainda para esse ano. Que tem pouco dinheiro para isso. Que eles têm diversos projetos para isso, para aprovação junto à ELEKTRO. Que só conseguem "apagar incêndio", que às vezes atendem o Ministério Público, que obriga a instalação. Que não conseguem executar os projetos sem a aprovação da ELEKTRO. Quanto ao

Neto

Neto

Jsb



Câmara Municipal de Mairiporã

Estado de São Paulo

projeto do Parque Linear, se vão fazer até as Sete Quedas, disse que o projeto está pronto, ficou maravilhoso, que o Aladim quis cumprir o que prometeu e que a secretaria tem feito estudos. Que sai do Posto do Laércio e vai até a Prainha. Que acha que em breve sai a licitação para isso. Que têm poucas pessoas e quarenta projetos na fila para aprovação. Em seguida foi convidado o **secretário da Saúde** que leu o relatório e prestou os esclarecimentos necessários. Em resposta ao Vereador Nilber Rosemberg Ladeia de Souza quanto a ter previsão de reforma do Posto de Saúde do Pirucaia, e quanto às emendas impositivas, se estão atendendo, que referente ao Posto de Saúde, o prefeito tinha ideias, e se tem como colocar em prática, disse que o Pirucaia é muito grande, é inviável fechar as unidades nas microáreas, não é viável no Pirucaia e na Vila Machado. Que o maior absenteísmo é em função da distância para as pessoas. Que conseguem manter farmácias nos Postos de Saúde e nas sedes. Que concursaram Farmacêuticos, que a carga horária deles é de 20hs, mas insuficiente para atender a todos os bairros. Solicitado pelo Vereador Nilber Rosemberg Ladeia de Souza, o fornecimento da quantidade de pessoas com câncer em Mairiporã, o secretário concordou. Questionado pelo Vereador José da Silva Neto quanto ao Hospital Distrital, que estão para ter um em Terra Preta, assim as pessoas não precisam vir para o Hospital Anjo Gabriel, se tem ideia de onde vai ficar a unidade, respondeu que planejam descer o atendimento para a UPA e em seguida vão adequar o espaço, o prédio, que estão estudando para passar a equipe da UPA, pois no Jardim Pereira não tem mais condições. Quanto as especialidades médicas, tem que haver uma política de saúde, tirando o ônus do município, aí teríamos condições de avançar. O secretário disse também que teriam que aumentar as contratações e isso impactaria. Que a carga horária de muitos é pequena, só de doze horas e é insuficiente para eles. Que vem fazendo uma formação continuada para os médicos, para ampliar o atendimento, que resolveria muito os encaminhamentos, que eles reduziriam. Indagado pela senhora Marina Rodrigues da Silva sobre reformas nas ESF's DO Mato Dentro, que é um anseio da população, o secretário disse que a secretaria tem intenção sim, de locar outro espaço, pois é muito pequeno. Que para esse quadrimestre deve estar tudo certo. Prosseguindo, foi convidado o **secretário da Habitação, Regularização Fundiária e Planejamento Urbano**, o qual fez a leitura do relatório e respondeu às perguntas formuladas pelos vereadores. O Vereador José da Silva Neto pediu para o secretário esclarecer quanto as regularizações para fins sociais e para fins específicos, como funcionam, tendo o mesmo respondido que tem previsão na Lei do REURBE. Que são duas situações, a social fica por parte do município e a específica é a que corre por conta de quem está lá. Que têm noventa e dois núcleos em curso hoje em Mairiporã. Que não tinha esse instrumento. Que quando assumiu, as pessoas não sabiam lidar com a específica. Que só a prefeitura levou isso a cartório, ficando as pessoas assistidas, com a entrega das matrículas ao final do processo. Que o cuidado que as pessoas têm que ter com relação à regularização fundiária é quanto as empresas cadastradas. Sugere que as pessoas se dirijam até a Secretaria da Habitação peguem as informações, façam orçamentos, pois

J.Sb

